JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA.

1.º ANNO — PUBLICA-SE ÁS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS — **NUMERO 21**

PREÇOS:—Assignatura (paga adiantada), trimestre=750 rs.; pelo correio 900 rs. Brazil (pelos paquetes), anno, 6$000 rs. =Annuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.=Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.=Publicações litterarias, 2 exemplares.=Numero avulso, 50 rs.

SEGUNDA FEIRA, 17 D'ABRIL DE 1876

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados, não serão restituidos.=Toda a correspondencia dirigida á redacção. Recebem-se assignaturas e annuncios na Livraria Internacional, S. Damaso 91=Guimarães.

GUIMARÃES 16 D'ABRIL

Tudo corre ás mil maravilhas, sob a influencia do actual gabinete.

A hydra da reacção, coitada! jaz enferma no seu lobrego covil, desde que o sr. Barjona, n'um d'aquelles raros momentos de exaltação do seu frio espirito, lhe descarregou sobre o rijo dorso algumas *pancadas* com o taco do bilhar.

Os melhoramentos materiaes iniciados e concebidos pelo senhor ministro das obras publicas são de tal magnitude que nos assombram, e nos levam a crêr que, se as concessões e os compadres nos não arruinarem primeiro, nós, os portuguezes, possuimos o melhor dos governos possiveis e imaginaveis.

Na pasta do reino, ainda ninguem levou a palma ao sr. Sampaio.

Nenhum dos estadistas que têem gerido aquella pasta foi tão fecundo como elle em reformas... que, se não ficaram no tinteiro, pelo menos foram esboçadas no papel e dormem o somno do justos na gaveta das commissões parlamentares!

O que? Antonio Rodrigues Sampaio é grande em tudo, digam o que disserem os invejosos, os pessimistas. E' grande até na inercia!

As nossas colonias já estão enjoadas de tantas felicidades que gozam.

O sr. ministro da marinha e ultramar tem sido para ellas um protector assiduo e incansavel. Vejamos as sabias leis com que elle tem occorrido ás urgentes necessidades d'aquelles povos. As valiosas reformas coloniaes com que as tem engrandecido.

E apresentam-se como modello as colonias inglezas, francezas e hollandezas!

Patranhas tudo!

Nós é que não sabemos apreciar as nossas couzas e os nossos homens. Nós é que desdenhamos as nossas glorias. Nós é que somos tão ingratos que ousamos depreciar os feitos grandiosos que os nossos homens d'estado praticam.

E ainda isto não é nada, comparado com a prosperidade que vão gosar as nossas possessões ultramarinas quando ellas colherem os fructos d'alguns milhares de contos, que vão ser dispendidos em melhoramentos materiaes, que o sr. ministro ainda não sabe dizer quaes sejam..

E o *pimpão* e os *pimpõesinhos*, que vem dar nervo e lustre á nossa marinha?

O estado da fazenda publica é florescente, é prospero; os nossos fundos encontram alta cotação nos mercados monetarios. As arcas do thesouro estão prestes a desconjuntar-se com o pezo e a quantidade do ouro que em si encerram.

Mas cesse tudo quanto a antiga musa canta, que não ha gloria egual áquella que, n'uma como aureola luminosa, brilha sobre a fronte brunida e perfumada do sr. ministro da guerra.

Para ser grande, para ser heroe, para ser unico basta-lhe a pericia, a audácia, a firmeza com que desfez de baixo das patas do seu branco corcel, essa horda de *Casacões* que conspiravam contra o throno e as instituições vigentes.

Que admirar, pois, que os srs. ministros, peritos em inventarem espectaculos vistosos e entremeses d'effeito, queiram deslumbrar o principe de Galles com uma *mise-en-scene* d'espavento, que lhe dê uma medida do genio inventivo d'estes nossos estadistas!

Que admirar, pois, que se gastem improficuamente algumas desenas de contos de rs., para satisfazer a vaidade, o capricho do sr. ministro da guerra, se o estado das nossas finanças é prospero, se o dinheiro já não cabe nos cofres do thesouro publico?

Gaste-se, gaste-se á larga, gaste-se prodigamente e=*aprés nous le déluge*.

Que importa que a nação peça a reforma das nossas instituições politicas, que importa que o povo esteja immerso nas trevas da ignorancia, que importa ainda vigore a administração civil decretada pelos Cabraes, que importa que milhares de braços, que podiam ser uteis ao engrandecimento do paiz, vão, impellidos pelos erros e incurias dos governos, encontrar na febre amarella o termo da sua existencia?

Nada! bagatellas, minharias, comparativamente com a sublime empreza de preparar uma parada d'espavento!

Continue a ser cahotica a instrucção primaria. Continuem a morrer de fome esses martyres da civilisação, conhecidos pelo nome de professores d'instrucção primaria. Continuem no mesmo estado as couzas publicas.

Aperfeiçoamento das leis tributarias, reforma da Carta, reforma da instrucção publica, reforma administrativa e tantas outras que as necessidades da epocha exigem e a opinião publica reclama, tudo isto é desnecessario, porque são meia duzia de sediciosos, de faiantes que as pedem!

Uma parada luzente, brilhante aonde o snr. ministro da guerra possa mostrar a pujansa do seu genio marcial, aonde se gastem dezenas de contos de reis, isto, só isto é bastante para acalmar os descontentamentos publicos, para emudecer o espirito do seculo, para firmar o throno e as instituições vigentes!

Moureje o povo, de pela manhã até á noite no seu incessante labotar, que tudo lhe é preciso para pagar estes brinquedos do sr. Fontes.

Continuem na miseria, mendigando uma esmola, esses desgraçados que, com as armas na mão, ajudaram a implantar a liberdade em Portugal.

Para vós, miseras victimas da mais cruel ingratidão, para vós, que derramastes o vosso sangue nos campos da batalha, que perdestes a vossa saude, que perdestes tudo, ainda não chegou, após quarenta ou mais annos, a occasião de vos darem algumas migalhas dos sobejos do orçamento! Para soccorrer as privações que soffreis não ha dinheiro, as circunstancias do thesouro não o permittem!

Para paradas, para ostentações ridiculas ha dinheiro, gastam-se groças sommas de dinheiro!

Isto vae bem! o governo é... folião, *le roi s'amuse*, o povo geme e paga, mas se a historia é a luz da verdade e mestra da vida este—o povo—será o ultimo a rir-se.

FOLHETIM

—o§§o—

A MULHER

A MINHA IRMÃ

GERTRUDES MAGNA FERREIRA MENDES

Toute femme est un autel, la chose pure, la chose sainte, ou l'homme, ébranlé par la vie peut-á chaque heure trouver la foi, retrouver sa propre conscience, conservée plus pure qu'en lui.

Tout femme est une école, et c'est d'elle que les generations reçoivent vraiment leur croyance.

Michelet.

E' profundamente triste, lamentavel, o estado de ignorancia, do pouco desenvolvimento intellectual da mulher portugueza.

Lançando os olhos para a actual sociedade, vê se evidentemente que bem poucas são as mulheres que estão á altura de acompanhar os homens nos triumphos do espirito humano; nas grandiosas conquistas; nos lentos, mas ingentes passos, que elle, em seu caminhar incessante, dá na tão arida como proficua senda do progresso.

D'aqui fatalmente nasce o afastamento do homem e da mulher. Afastamento que amanhã será immensuravel: que ámanhã, fará com que elle aborreça o lar; por que ahi já não encontra a suave confidente que partilhe das suas alegrias, dos seus pezares; que o anime nos seus triumphos; a mulher que ao vel-o chegar coberto de louros e applausos, o corôe, o applauda; a mulher que em sua fronte, illuminada pela centelha do genio, vá depôr um beijo casto, meigo, mas ardente de commoção; a mulher que humedeça os labios sequiosos do esposo com as lagrimas refrigerantes do jubilo; emfim, a mulher que o comprehenda. Assim, só assim é que o homem se sentirá recompensado dos seus arduos trabalhos, das suas vigilias, dos seus soffrimentos e... caminhará.

Do contrario, se a mulher e não comprehende, ou, o que ainda é peior, se se ri dos seus augustos enthusiasmos, das suas nobres aspirações; se ella é victima do atro monstro,—o fanatismo,—esse tenebroso pélago, onde tantas almas se despenham; oh! então, bem é para temer a quebra dos laços da familia, e portanto, o esphacelamento da sociedade; porque o homem caminha, avança, e ella estaciona, senão retrocede, descendo até á condição dos seres inferiores e reduzida unicamente á mulher material, á mulher-machina, isto é á *femea*.

E o homem que sentir em si o fogo sagrado, a centelha divina do genio, a inspiração a encender-lhe a mente; o homem que tenha alma de artista; não encontrando o seio casto, immaculado de esposa, onde retempere a alma; onde possa haurir as forças que o animem a novos commettimentos; vendo o thalamo frio, esteril; deixar se-ha enlaçar pelos braços alabastrinos da bacchante; e, enervado, aviltado, reclinará a sua fronte nos seios da prostituta!

Na Grecia antiga, no seculo do eloquente Péricles ou de Alexandre, a atheniense honesta, a esposa virtuosa, condemnada a não sair do acanhado circulo das occupações domesticas, excluida de todas as manifestações do espirito, tornára-se indifferente ao homem illustrado. Por isso, os oradores, os poetas, os philosophos, os politicos, os generaes, finalmente, todos os vultos eminentes do mundo hellenico, abandonavam o lar, para povoarem os deslumbrantes festins das hetéres, presididas pela voluptuosa Aspasia. Porque só as cortezãs eram versadas na sciencia, na musica, na poesia; porque só ellas discutiam os negocios importantes; e, não raras vezes, influenciaram na politica.

E tanto assim, tão arreigada estava a idea de que a illustração era o apanagio exclusivo das hetéres, que d'ahi vem a diffamação de Sapho, a melodiosa poetisa de Lesbos.

*
* *

Mas analysemos a nossa sociedade; lancemos-lhe o escalpello da sã razão.

Vejamos primeiramente a mulher aristocrata e a *plutocrata* ou burgueza-argentaria; a mulher da alta sociedade, do *high-life*.

Logo que nasce, é entregue aos cuidados mercenarios, á

BOLETIM POLITICO

E'-nos hoje difficil o comprimento do nosso encargo.

A politica tambem se ressente d'esta epocha triste e dedicada ás meditações religiosas, que acabamos de transpôr.

Por isso, assumpto. . . *rien dutout*.

Alem d'isso, os governantes estão todos atarefados com a proxima visita do principe de Galles, e com a recepção da embaixada japoneza.

Marchas e contra marchas de tropas, estudar e preparar o plano de... parada, consultar amiudadas vezes esse mui alto synhedrio militar, para se saber se a cavallaria ha de apresentar-se com as clavinas no arção, ou ao tiracollo, se os corpos teem todos rolhas. . . nos frascos e se o numeroso estado maior general, que ha de acompanhar o monarcha n'este dia de frescata, já está premonido d'agua circassiana e de todos os cosmeticos proprios e usados para. . . restaurar a belleza.

Outro sim, mais nos consta que o sr. ministro da guerra, estadista sempre previdente em todos os seus actos, fizera grande fornecimento d'aquelles especificos, caso faltem ao Saturnino do Rocio, e, ainda mais, consultára o astrologo saragoçano ácerca do estado do tempo no dia da parada, que não vá succeder o mesmo que o anno passado na procissão de *Corpus Christi*.

Ora, bastam estas graves preoccupações que atormentam os ministros, para se pôr de parte a resolução das couzas publicas.

E' por isso que são grandes os embaraços com que luctamos para preencher esta parte da nossa secção.

O supremo tribunal de justiça de Madrid rejeitou o recurso de Paster, condemnado á morte por haver disparado sobre o rei Amadeu, na rua do Arenal. Porém, como os nossos leitores não ignoram, este malvado ha muito que teve artes de se escapar das prisões do Saladero, sem ser possivel captural-o novamente.

A fragata de guerra hespanhola «Arapiles» acompanhará desde Gibraltar a Lisboa a esquadra ingleza, que vem com o principe de Galles.

Correram alguns boatos de nova crise no gabinete hespanhol, dizendo-se que deixaria a pasta da fazenda o sr. Salaverria; porém estes boatos não tem, por em quanto, fundamento nenhum.

A folha official do governo francez já publicou o movimento perfeitoral. São 47 os perfeitos transferidos e demittidos dos seus logares, e diz-se que ainda não ficará aqui o movimento d'estas auctoridades.

Mr. Ricard, ministro do interior, vae dirigir a todos estes seus subordinados uma circular affirmando o caracter definitivo da constituição e recommendando que se faça respeitar o governo republicano.

Os ex-ministros do rei da Grecia accusados de simonia foram condemnados, um a dez mezes de prisão, outro em um anno.

Os tres arcebispos, cuja nomeação originou o processo, foram condemnados ao pagamento de uma grande multa.

E' assim, condemnando os delinquentes, sejam elles de que cathegoria forem, que as nacionalidades se robustecem e as instituições se acreditam.

NOTICIAS PARA AS SALAS.

Chegaram á sua casa de Roriz onde foram passar as ferias da Paschoa, os ex.^{mos} snrs. Manuel e Antonio Marinho Falcão de Castro, filhos da exm.ª viscondessa de Roriz.

Fez annos no dia 11 o nosso particular amigo Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Regressou a Braga o ex.^{mo} snr. conde de Bertiandos, digno deputado por aquelle circulo.

Estiveram n'esta cidade os snrs. João Baptista Gonçalves de Queiroz e Augusto de Queiroz Rocha, irmão e sobrinho do nosso amigo Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Está n'esta cidade, onde veio de visita a sua familia o nosso amigo e conterraneo o ex.^{mo} sr. dr. Antonio de Padua Ferreira d'Abreu, dignissimo administrador do concelho de Villa Verde.

Esteve quinta feira n'esta cidade a exm.ª snr.ª viscondessa de Pindella.

Deve realisar-se em breve o casamento da exm.ª sr.ª D. Lucilia Casimira de Lima, irmã do nosso collega e collaborador Magalhães Lima, com o sr. Manuel José Alves Diniz, director do Banco Commercial de Lisboa.

Fez annos no dia 15 o nosso amigo Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas.

Esteve hontem n'esta cidade, e partio n'esse mesmo dia para a sua casa de Felgueiras, o ex.^{mo} snr. João Antonio de Sampaio e Castro, distincto alumno da eschola polytechinica do Porto.

Está entre nós o nosso conterraneo João Peixoto d'Abreu Vieira, digno escrivão de direito na comarca dos Arcos de Val de Vez.

Chegou do Porto, onde foi assistir ás festas da semana santa, o nosso amigo José Augusto Frieire d'Andrade, escrivão de fazenda d este concelho.

O nosso amigo José Maria da Costa, director do Banco Commercial de Guimarães, e sua ex.^{ma} esposa foram para Sevilha gosarem as festas da Semana Santa.

O ex.^{mo} coronel d'infanteria 3, que tem estado no Porto, a presidir aos conselhos, veio passar a esta cidade as ferias da Paschoa.

NOTICIARIO.

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes, residentes nas terras onde não temos correspondente, enviamos recibos pelo correio.

Esperamos que nos enviem a importancia dos mesmos em estampilhas ou pela via que julgarem mais conveniente

Para que tenham a certeza de que recebemos a importancia das suas assignaturas, publicaremos os seus nomes immediatamente á sua recepção.

Recebemos a importancia das assignaturas, por tempo de tres mezes, dos seguintes srs.:

Antonio de Barros e Silva Carneiro, de Felgueiras.
Dr. Manoel José de Sousa Gomes, da Lixa.
Antonio José Novaes, d'Amarante.
Manoel Ferreira Bessa, idem.
Austo Vieira C. Brochado, idem.
Francisco Lopes d'Araujo Costa, idem.
João Baptista G. de Queiroz, idem.
Joaquim Clemente Miranda, idem.
Rodrigo d Oliveira Neves, idem.
Augusto Quiz Rocha, idem.
Freitas & Comp.ª, idem.
José Falcão de Magalhães, idem.
Antonio Correia d'Almeida, idem.
José de Barros, idem.
José Pinto da Penha, idem.
Antonio Ribeiro Ferreira, idem.
Joaquim Teixeira de Magalhães, idem.
Dr. Miguel Pinto Martins, idem.
Antonio José de Bastos Asevedo, de Fafe.
Manoel Joaquim Leite da Silva, idem.
Manoel Luiz Gonçalves Junior, idem.
Dr. Eduardo Martins, de Vianna do Castello.

Extracto da ultima sessão da camara municipal —(Sessão de 12 d'Abril)— Presidencia do snr. Leite Pereira. Estiveram presentes os srs. vereadores: Martins, Campos, Mendes da Cunha e Costa e Silva.

Abriu-se a sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.

Procedeu-se á leitura dos seguintes:

Officios:

Do snr. Presidente da Camara de Braga participando que fôra affixado o edital annunciando a arrematação das obras do lanço da estrada concelhia n.º 7 entre Donim e Gondomar.

—Do sr. Administrador do concelho sollicitando a nomeação de um informador da congrua na freguezia de Cerzedello. Foi nomeado Antonio José d'Abreu.

—Do cantoneiro da estrada das Taipas a Donim participando ter multado dous individuos por haverem transgredido as posturas municipaes.

Requerimentos:

De João Luiz Cardoso, pedindo licença para tapar um portal de serventia, e abrir outro, na rua de Santa Cruz. A informar ao snr. vereador fiscal.

—De Anna Joaquina, do Campo Salvador, pedindo um sobsidio. Não foi concedido por se achar esgotada a verba do orçamento.

—De Anna Joaquina, da rua da Ramada, pedindo tambem um subsidio. Não foi deferido pela mesma razão.

—Deliberou-se requerer a expropriação de diversos terrenos abertos e incultos nas Caldas das Taipas, a fim de se proceder aos melhoramentos e aformoseamentos projectados.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

Necrologia. — Falleceu em Braga, onde residia, e sepultou-se hoje na egreja de S. Francisco d'esta cidade, a esposa do ex.^{mo} sr. dr. João Antonio d'Oliveira Cardoso, irmão do abalisado jurisconsulto, o ex.^{mo} snr. dr. Bento Antonio d'Oliveira Cardoso e do ex.^{mo} conego da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade, dr. Antonio d'Oliveira Cardoso.

A esta distinctissima familia damos os nossos mais sentidos pesames.

Novenas—Começaram no sabbado ultimo, como é de costume, na egreja de Nossa Senhora da Madre de Deus, as novenas da Senhora dos Prazeres.

Na forma dos mais annos, sahiram do convento para a egreja em procissão as imagens de S. José e de Nossa Senhora, sendo aquella levada pelos ex.^{mos} srs. José e Manuel de Castro Sampaio, dr. Francisco Pinto do Amaral e Gaspar Bourbon Peixoto, e esta pelos ex.^{mos} srs. Conde de Villa Pouca, visconde de Lindoso (Gonçalo), visconde de Margaride, e Gaspar de Freitas do Amaral.

As duas imagens levavam mantos e vestidos novos, primorosamente bordados a ouro, sendo os da Virgem offerecidos pelo ex.^{mo} snr. Moraes do Porto, e os de S. José pela ex.^{ma} sr.ª Marqueza de Monfalim.

Numerosa concorrencia de formosas damas abrilhantaram este acto religioso com a sua presença.

Astucia padrêsca —Por mais que uma vez tem a imprensa chamado a attenção dos poderes publicos para a guerra acintosa, que uma parte do clero, promove contra a venda dos passaes, servindo-se do pulpito, do confessionario e de todos os meios que a sua *piedosa* astucia lhe sugere para afugentar da praça os compradores.

As vozes e a imprensa clerical não tem sido attendidas como era de esperar, e os taes sujeitos animados pela impunidade, que elles traduzem por mêdo, continuam cada vez mais audaciosos na sua propaganda astuciosa.

Até agora limitavam-se a *excommungar* os compradores, mas como sempre apparecia quem não se amedrontava muito com as *penas do Inferno*, resolveram

---

ama. Em seguida, vae para o collegio, geralmente interna, e ahi passa os annos melindrosos da puericia; o tempo, durante o qual, a mimosa planta mais cuidados requer. Chega a—metamorphose,—a phase em que a virgem sente um mal estar indefinivel; em que, sem motivo apparente, se lhe vêem os olhos marejados de lagrimas; e, começa o anhelar do seu coração; o accordar da phantasia; o destacar-se de seus ethereos sonhos um ideal; o seu espirito a ascender para a luz, para o amor.

N'este estado de perturbação moral e physica, a virgem, necessita de um coração de mãe que lhe receba as intimas confidencias, e lhe insinue, lhe transmitta a tranquilidade; carece de uma voz meiga, carinhosa, mas austéra, que faça sentir á criança d'hontem, hoje mulher, qual a missão augusta e sublime para que está reservada.

E a collegial, tão affastada do lar, vê a mão que a guie? O seio maternal que a envolva com o seu amor?

Não. Ao contrario, uma de suas condiscipulas mais velhas, faculta-lhe algum d'esses romances estravagantes, que desenham a sociedade, atravez um prysma obscuro, erronio; romances que se reduzem a peripecias amontoadas, nos quaes, a moralidade é uma irrisão!

E esta menina, da qual uma educação bem dirigida formaria uma esposa affectuosa, uma digna mãe, entra na sociedade,—o meio dourado em que seus paes vivem,—e, dentro em pouco é a *coquette*, a joven elegante, cujos conhecimentos se limitam a saber traduzir *La Mode Illustrée*; a mulher, que, enervada, passa os dias recostada nas flacidas ottomanas, a phantasear a *toillette*, com que, á noite, no baile, eclipsará as suas amigas.

Entretanto que faz sua mãe? Que doloroso padecimento a impediu de amamentar a tenra criancinha, e mais tarde, de educar, dirigir a donzella? Que affazeres transcendentes lhe roubaram esse gozo inefavel?

Sua mãe tem que frequentar as *soirées*. Se criasse seus filhos deixaria de ter a cintura de sylphide, cessaria de ser a elegante, que no delirio da vertiginosa walsa, quasi não toca o pavimento!

Dirão, que a maior parte das vezes, a aristocracia é creada e educada em casa. Que importa? se, muitas vezes, ainda que sob o mesmo tecto, raros momentos está sob a vigilancia de sua mãe!

Resta-nos a filha do povo. Ah! esta não é a altiva camelia, mas sim a flôr modesta, pura, immarcessivel; é timida a violeta, que se occulta sob a umbroza folhagem e que para se colher é necessario guiarmo-nos pelo olor que embalsama o ar.

Quantas vezes, pela sua excessiva modestia, não é calcada aos pés, e depois de estiolar-se, lançada ao lodo! Sim, filha do povo, tu desde que nasces até que morres és martyr! Que dolorosos dramas se não hão passado nos tugurios humildes do povo! Que de vigilias prolongadas por gelidas noites, ao tibio reflexo de frouxa luz! E ellas, as pallidas creanças, vergadas sobre a costura ou sobre os livros, que humedecem com as lagrimas silenciosas, ardentes, do soffrimento, para grangearem uns escassos ceitis, com que no dia seguinte comprarão o alimento para si, e quantas vezes, tambem para seus paes senís e alquebrados pelos annos! Que de difficuldades para se instruirem! Comtudo é d'esta classe que saem as mulheres mais instruidas,—aquellas que professam o sacerdocio mais arduo, mas sublime,—tal a missão do ensino,—derramar a luz aonde ha a treva, a ignorancia.

Quando poderá o proletariado mandar educar seus filhos? Quando o salario fôr a justa retribuição do trabalho, e não a exploração. Quando reine a soberania popular, que queira os cidadãos illustrados, e não as caducas monarchias, cujos seguros sustentaculos são a ignorancia, o fanatismo,—logo a depravação.

Então o proletario poderá tornar o seu filho um cidadão util, intelligente, e não um authomato, uma machina.

Poderá arrancar á fabrica sua mulher que ahi se definha, e restituil-a ao lar.

Instruida a mulher, quer artista, quer professora, encontrará nos seus conhecimentos o esteio com que possa viver honestamente, e assim, subtrahir-se á vergonha, á infamia.

[Continua.]

excommungar tambem os fructos produsidos nos terrenos dos passaes!

Este ardil já produsio os seus effeitos no concelho de Santo Thyrso, pois, segundo d'alli nos communicam, um individuo que tinha comprado uns alqueires de milho, foi no dia seguinte entregal-os ao vendedor, porque eram fructo d'um passal arrematado, e tinham sido *excommungados* pelos missionarios que se acham n'uma das freguezias d'aquella localidade!

Em vista d'isto, ainda ficará silencioso o Snr. Ministro da Justiça?

Folhetim—Damos hoje cabimento n'esta secção a um escripto que encontramos na «Democracia» e que com a devida venia transcrevemos.

A' camara—Diz o «Diario Illustrado», que a camara municipal de Lisboa, projeta mandar fazer alguns carros de bonito desenho e com as condições precisas, para estabelecer a venda da carne de vacca a retalho pelas ruas.

E' talvez, em vista d'esta resolução da camara, que a «Crença Liberal» dá a seguinte noticia:—«Ouvimos que os marchantes tem ideias de baixar o preço da carne para a proxima Paschoa. Veremos.»

Ainda a carne de vacca—No «Campeão das Provincias», jornal d'Aveiro lêmos o seguinte:

«Está um pouco mais abatido o preço do gado bovino, crendo-se que ainda desça mais. E' sempre assim; depois de feitas as lavouras altas, o gado embaratece.»

Em Vizeu tem-se vendido a carne a 170 rs. o kilo; a camara arrematou-a agora a 200 rs.

A' vista d'estas noticias, que nos fornecem os periodicos das duas localidades, não sabemos que *maldição* peza sobre o povo de Guimarães para ser obrigado a pagar a carne mais cara do que nas diversas terras do paiz; pois julgamos que, fóra de Lisboa e Porto, é em Guimarães onde este genero de primeira necessidade se vende por preço mais elevado.

Não sabemos se a illustrada vereação que ora preside aos destinos d'este municipio póde tomar algumas providencias para nos livrar do despotismo dos srs. marchantes; mas se póde, se alguma couza poder fazer para livrar este povo d'uma fome certa, (de carne) em nome do mesmo povo lhe pedimos que o façam, que empreguem todos os meios de que poderem lançar mão para dar aos vimaranenses carne barata.

E se a camara nada poder faser, appellamos para a iniciativa particular. Em muitas terras do paiz teem-se creado companhias para fornecerem ao povo carne por menos preço do que a vendem os marchantes. E essas companhias tem feito bem aos povos e tem auferido bons resultados. Crie-se pois n'esta cidade uma companhia para este fim.

Voltaremos ao assumpto.

Conselho de districto. Os srs. bacharel Jeronymo da Cunha Pimentel, bacharel Felix Maria Gomes de Araujo Alvares, bacharel José Borges Pacheco de Faria e José Antonio Rebello da Silva foram nomeados vogaes effectivos do conselho de districto de Braga, no biennio de 1876 e 1877; e os srs. bacharel Nicolau Barata, bacharel Domingos Moreira Guimarães, Visconde da Torre e Manuel Luiz Ferreira Braga foram nomeados vogaes substitutos do dito conselho.

Semana Santa.—Foram como de costume, as festas da semana santa.

Na 5.ª feira apesar da tarde estar bastante agreste, soprando sempre um vento frigidissimo, viam-se os templos repletos de fieis e mórmente do sexo feminino.

Desfilando por essas ruas, encontravam-se numerosos grupos de damas, trajando vestidos pretos a visitar as egrejas. Estas, na forma dos annos antecedentes, estavam bem adornadas, brilhantemente illuminadas e juncadas d'aromaticas flores.

Na 6.ª feira celebrou-se na Collegiada, com a solemnidade habitual n'estes casos, as cerimonias do enterro.

Era enorme a concorrencia a este melancholico, porem sublime d'uncção e grandeza, acto religioso!

Subiu á tribuna sagrada, e pronunciou uma oração digna dos creditos de que goza, o reverendo abbade de Guardizella.

Que mancebo!—Entre os individuos que foram relacionados, por um parocho, a fim de serem inscriptos no recenseamento militar do corrente anno, apparece um que nasceu em 25 de fevereiro de 1825!

Completou, por tanto, este *mancebo* a idade de 51 annos.

Que excellente idade para aprender as manobras militares!

Aconselhamol-o a que solicite a competente guia de marcha para...a companhia de veteranos.

Diccionario de Geographia Universal.—Com este titulo vae a empreza *Horas Romanticas* publicar uma obra que de ha muito se notava a falta em Portugal.

Um bom diccionario de geographia, a par com os adiantamentos do seculo, era esperado por todos que estudam, e por isso desde já agouramos á empreza um feliz resultado e milhares de assignaturas para lhe compensarem os sacrificios.

Pelo prospecto que hoje fazemos distribuir com a nossa folha, podem os nossos leitores avaliar a importancia da obra que lhe recommendamos.

O dinheiro em Portugal—Existem actualmente em Portugal perto de 90 bancos e companhias com 1.338:060 acções, representando o capital de reis 123.325:000$000.

O que faz o amor—Lê-se no «Diario de Noticias», da Bahia:

«Vagava em meados do mez passado, pelas ruas da cidade de Santo Amaro, uma pobre moça louca, quasi em completo estado de nudez, cabellos soltos e desgrenhados, cujo aspecto em geral commovia a quantos com ella deparavam.

«E' tristissima a historia da infeliz senhora.

«Pertencente a uma familia da cidade de Nazareth, fôra ha 3 para 4 mezes raptada da casa de seus paes por um empregado da linha telegraphica terrestre.

«Ultimamente foi este homem transferido para outra localidade e disse á sua victima que se preparasse para partir d'alli a dias, pois que elle iria adiante para cuidar dos arranjos da casa.

«Crente n'isso ficou a pobre moça.

«Passados alguns dias, recebeu ella uma carta d'aquelle homem sem brio e deshumano em que lhe ordenava despejasse quanto antes a casa em que residia em Santo Amaro e fosse acolher-se á casa de seus paes.

«Tomada de assalto pela dôr do abandono, pela vergonha e pelo desamparo—sem parentes, amigos ou conhecidos, em uma terra estranha,—enlouquecen na sexta feira a desgraçada, e no sabbado dava ao povo de Santo Amaro o terrivel e desolador espectaculo da loucura e do desespero.

«Só Deus sabe o fim que teria esta scena angustiosa, se o sr. Euclides Barbosa Cordeiro de Mello, muito digno empregado da estação telegraphica d'aquella cidade, não se compadecesse da infeliz a ponto de a recolher em sua casa e rodeal-a de carinhos e bem estar.

«Os medicos que a tem visto consideram-na totalmente perdida da razão.

«Dizem nos que o sr. Mello deliberou trazel-a para esta capital, a fim de a recolher ao asylo de S. João de Deus.

«Para cumulo de perversidade do seductor da desditosa moça, constanos que elle fôra casado e que a mulher lhe morrêra tambem ao abandono.

«A humanidade confia muito na lei e auctoridades do paiz para que ellas descurem de tão importante delicto.»

VARIAS NOTICIAS

Sepultou-se ha dias em Lisboa uma senhora, que succumbiu á paixão da perda do esposo. Era a viuva do cirurgião medico Antonio Joaquim de Souza Freitas, fallecido ha poucos dias. Uma dôr profunda se apoderou d'ella; recusou todo o alimento, e o seu coração, pode assim dizer-se, desfez-se em lagrimas. A sua familia ficou prostrada na mais viva consternação.

Está infestando os campos da provincia de Badajoz uma praga de gafanhotos.

Parece que em quinze dias se teem apanhado mais de doze mil alqueires.

Ha dias realisou-se no Grand Hotel de Paris um desafio ao bilhar entre os snrs. William Sexton, o mais forte jogador da America, e o sr. Vignaux, de Tolosa.

A partida de 600 carambolas, começou ás 9 horas e terminou á meia hora depois da meia noite.

Ganhou o sr. Vignaux. O sr. Sexton, que se preposera a ganhar 8:000 francos, 1:200$000 rs., premio de honra ganho pelo parceiro em New-York, não fez senão 468 carambolas. Assistiram 600 pessoas.

Diz a «Gazeta das Alfandegas» que os valores dos bordados feitos á mão importados pela Grã-Bretanha, e proveniente da ilha da Madeira foram: em 1868, 96:939$000 reis; em 1869, 81:652$500 reis; em 1870, 66:384$000 reis; em 1871, reis 144:486$000, e em 1872, reis 100:215$000.

Está officialmente declarado infeccionado de febre amarella, desde 6 de março ultimo, o porto da Bahia, e suspeitos da mesma molestia e desde a mesma data os portos d'aquella provincia.

A seguinte scena passou-se em casa do alcaide d'uma pequena povoação proximo de Paris. Chegou um par trajando as vestes dos desposados para celebrar o matrimonio ante o magistrado municipal.

—Os seus nomes, pergunta o alcaide ao futuro esposo?

—Eu..se..se..hor...si.. hor!

—Que é isto? Como se atreve o sr. a apresentar-se na minha presença em tal estado de embriaguez? Vá-se da minha presença.

—Minha senhora, diz, dirigindo-se á noiva, queria v. ex.ª voltar d'aqui a oito dias.

Oito dias depois apresentam-se de novo os noivos e dá-se a mesma scena.

O alcaide faz as mesmas perguntas, e o homem responde com monosyllabos inintelligiveis.

—Outra vez! exclama o alcaide. Isto é de mais, é escarnecer da auctoridade! pouca vergonha!

—Como se atreve v. ex.ª, minha senhora, a trazer a este logar um homem em tal estado?

—Que quer que faça, senhor Alcaide, se elle não estando completamente borracho não quer vir?

ANNUNCIOS

Casa de saude em Vizella, filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto.

Esta casa offerece a qualquer facultativo, que precise estar toda ou parte da estação balneatoria nas Caldas de Vizella, casa cama e meza com a condicção de este prestar á mesma casa os seus recursos scientificos.

Propostas dirigidas a José Joaquim Pimentel Lobo director techino da casa de saude em Vizella—Guimarães. (61)

TEIXEIRA DE FREITAS—EDITOR

A MAÇONARIA E OS JESUITAS

INSTRUCÇÃO PASTORAL
DO
BISPO DE OLINDA

Edição vimeranense com prologo e notas

1 vol. de 294 paginas 500 reis.

Esta importantissima obra é enviada, franca de porte, a quem mandar a sua importoncia (500 reis) em estampilhas ou vales do correio à—Livraria Internacionsl—de Teixeira de Freitas, S. Damaso, Guimarães. (54)

Vida da Virgem Maria

Por M. Darboy, arcebispo de Paris

1 volume com uma boa gravura na capa e uma excellente photographia 500 rs.

Vendem-se na Livraria Internacional, S. Damazo—Guimarães. (58)

A empresa editora o Romance

Esta empresa tem quasi concluida a publicação do romance

OS GRILHETAS

A ultima e sem duvida a mais interessante obra do notavel romancista francez.

Distribue-se diariamente uma folha com uma gravura

PREÇO DA ASSIGNATURA
Para as provincias
(Pagamento adiantado)

Mez.....	430 reis
Trimestre....	1$240 «
Semestre.....	2$350 «
Anno.....	4$500 «

Escriptorio da Empresa—rua do Ouro, 220, 1.º andar—Lisboa.

E' correspondente da Empresa em Guimarães, a Livraria Internacional.

Ensino Primario Agricola

Examinado pela Junta Consultiva de Instrucção Publica e approvado pelo Governo por despacho de 8 de Fevereiro de 1876 para uso das escólas primarias.

Escripto por Joigneaux, versão portugueza por Paulo de Moraes, ampliada com adagios agricolas, evangelho do lavrador e uma curiosa serie de apreciações sobre differentes culturas em Portugal. Ornado com interessantes gravuras. Preço 500 reis (cartonado). A' venda na livraria de Madame Marie Lallemat, rua do Thesouro Velho, 22, Lisboa. Franco de porte para as provincias. (59)

ASSIGNA-SE EM TODAS AS LIVRARIAS.

CADA FASCICULO COM GRAVURAS, 120 REIS

AS TRAGEDIAS DE PARIS serão divididas nas seguintes partes:

Prologo:=A Senhora Angot.

1.ª parte:=A aranha parisiense.

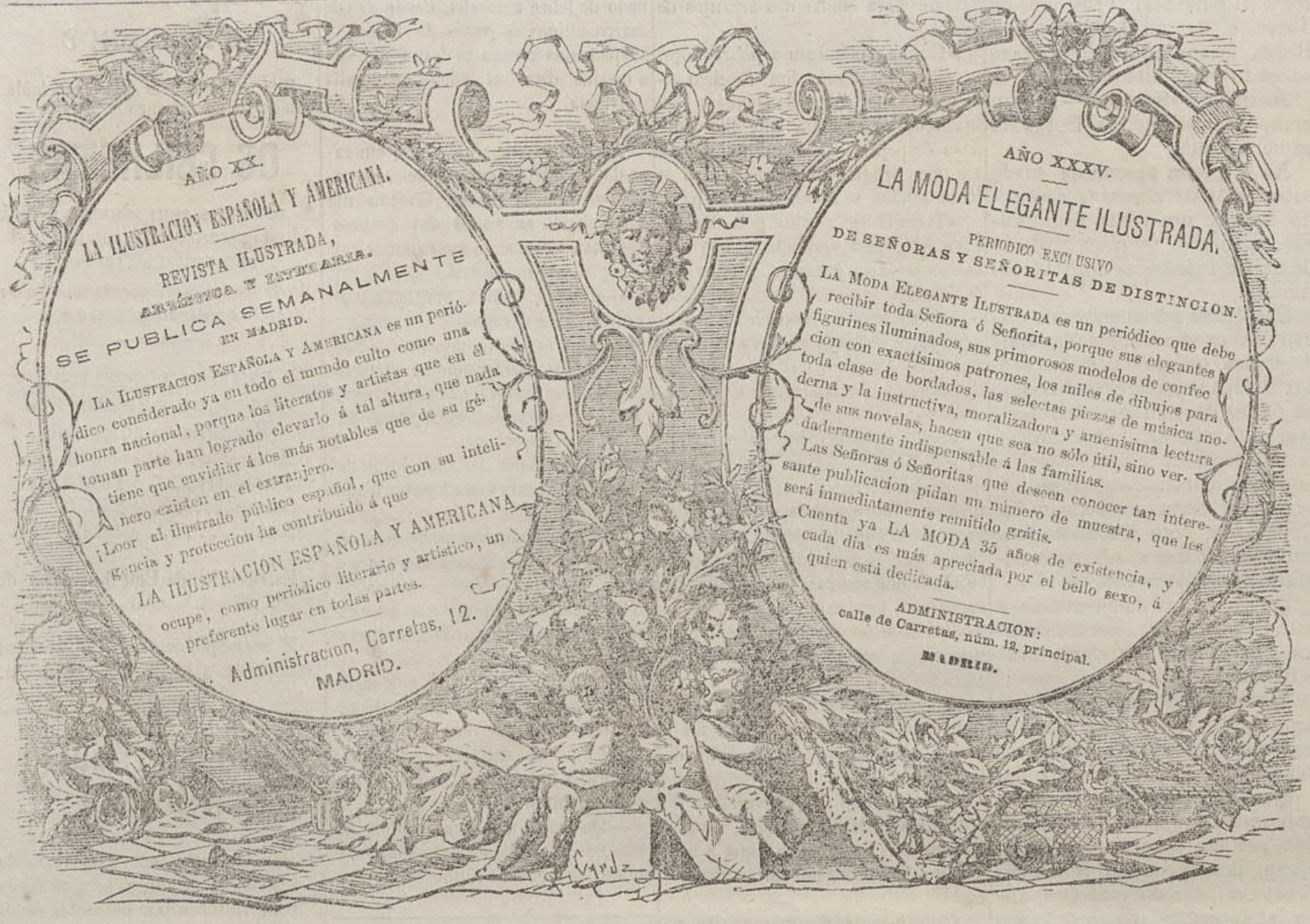
2.ª parte:=A mulher do barão Worms.

3.ª parte:=Dinack Bluet.

4.ª parte:=A viscondessa Germana.

O romance completo formará 5 volumes com 26 gravuras e não excederá a 2$600 rs.

Estão publicados 4 fasciculos.



Para facilitar a todas as pessoas a acquisição d'estas importantes publicações, acceita-se o pagamento das mesmas por anno, 6 mezes, 3 mezes, 1 mez e até a pagar no acto da recepção de cada numero. O pagamento é adiantado.

PREÇOS:

LA ILUSTRACION ESPANOLA Y AMERICANA

Anno, 7:520 rs.; 6 mezes, 3:800; 3 mezes, 1:900; 1 mez, 650; cada numero, 160 réis.

LA MODA ELEGANTE ILUSTRADA

	1.ª EDIÇÃO	2.ª EDIÇÃO	3.ª EDIÇÃO	4.ª EDIÇÃO
Anno	7:520 rs.	5:640 rs.	3:760 rs.	3:820 rs.
6 mezes	3:800 «	2:850 «	1:900 «	1:450 «
3 «	1:900 «	1:450 «	1:000 «	750 «
1 «	650 «	500 «	350 «	260 «
Aos n.os	160 «	130 «	90 «	70 «

Quem assignar a pagar aos numeros ou ao mez recebe pela agencia d'esta cidade, e quem assignar por 3 mezes e d'ahi para cima recebe directamente pelo correio de Madrid.

Quem assignar ambas as publicações tem o abatimento de 25 °/o ou a quarta parte, no preço da Moda Elegante, e o mesmo abatimento em todos os volumes já publicados se quizerem ter a colleção completa.

As pessoas que desejarem conhecer estas duas publicações podem procural-as na agencia da Empresa—**Livraria Internacional**—rua de S. Damazo, 91, Guimarães, onde se tomam assignaturas e se prestam todos os esclarecimentos.

CASA DE SAUDE EM VIZELLA

Filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto

DIRECTOR TECHINICO—José Joaquim Pimentel Lobo.

Esta casa estará prompta a receber qualquer doente no proximo mez d'abril.

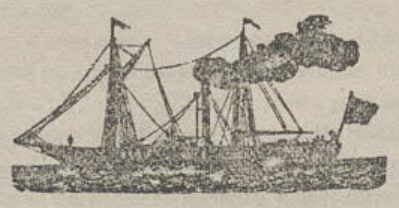
Preços: Quartos de 1.ª classe 3$000 rs., de 2.ª 2$250 rs., e de 3.ª 1$500 rs. (3)

Companhia de seguros indemnisadora

Esta companhia com agencia n'esta cidade, Campo do Toural numeros 12. 13 e 14, faz qualquer seguro maritimo ou terrestre, para o que está legalmente auctorisada. (4)

THE PACIFIC

STEAM NAVIGATION COMPANY



Para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

GALICIA, com escala por Pernambuco e Bahia, em 13 d'abril.
SORATA, directamente para o Rio de Janeiro em 26 d'abril.
LIGURIA, com escala por Pernambuco e Bahia, em 10 de maio.

Para carga e passageiros trata-se em Lisboa no caes do Sodré, 64.

Agente em Guimarães, Manuel Antonio d'Almeida, Campo do Toural, 12, 13 e 14. (2)

Diccionario Popular

Historico, Geographico, Mythologico, Bibliographico, Artistico, Biographico e Litterario

POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

A publicação é feita aos fasciculos de 16 paginas em 4.º maior pelo preço de 100 rs. cada um.

Estão publicados 15 fasciculos.

Agencia da Empreza em Guimarães, *Livraria Internacional*, onde se recebem assignaturas. (5)

Mauricio, alfaiate.

S. DAMASO 28=GUIMARÃES.

Recebe mensalmente os melhores figurinos de Paris e corta por elles com perfeição e economia. (10)

Magdalena

ROMANCE MORAL

POR

JULIO SANDEAU

Versão de Alfredo Campos

2.ª EDIÇÃO

1 vol. nitidamente impresso com capa gravada a côres

Preço..... 500 rs, franco pelo correio

Á venda na Livraria Internacional, em Guimarães. (47)

ROMANCE CELEBRE

Os **Misterios de Paris**, por Eugenio Sue, publicação da «Biliotheca dos Grandes Romances Illustrados», editor Mello d'Asevedo. O 1.º volume adornado de formosas gravuras; com uma bonita capa e bem brochado, está á venda por 600 reis no escriptorio, Povaes de S: Bento, 129.—Por assignatura, 530 rs.

AGUA CEZARINA

Esta agua, a unica que faz nascer os cabellos que cahem em consequencia de doenças cutaneas, e que os faz voltar á sua côr natural, cura a caspa e as impigens, foi estudada e analyzada pelo ex.mo snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica de Lisboa.

Preço do frasco 800 rs.

Vende-se em S. Damazo, 89 e 91.

Musica

TEIXEIRA DE FREITAS, correspondente da casa Sassetti & C.ª, satisfaz, no praso de tres dias, qualquer pedido de musicas que lhe seja feito e sem alterar os preços por que se vendem em Lisboa.

89=RUA DE S. DAMASO=91.

GUIMARÃES=Typ. do *Jornal de Guimarães*
Rua de S. Damaso, n.os 89 e 91.